



COLÉGIO NOSSA SENHORA CONSOLATA

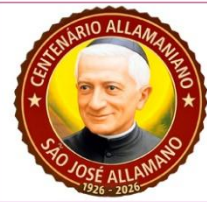
INSTITUTO IRMÃS MISSIONÁRIAS DE NOSSA SENHORA CONSOLADORA

CNPJ: 60.790.631/0002-64

Av. Imirim, 1424 - Imirim | CEP 02464-200 | São Paulo - SP

www.colegioconsolata.com.br | consolat@colegioconsolata.com.br | (11) 2238.4848

f /ColegioConsolataOficial i colegioconsolata



Projeto Jovem Allamaniano

CONSOLATA 2026:

FRATERNIDADE QUE TRANSFORMA O MUNDO – JUNTOS NA CASA COMUM.

Campanha da Fraternidade 2026: “Fraternidade e Moradia”

Lema: “Ele veio morar entre nós” (Jo 1,14)

SUBTEMA: ENTRE TRAÇOS E HISTÓRIAS: FRATERNIDADE, IDENTIDADE E CASA COMUM.

Ano/Sala: 1º ano A e B – Ensino Fundamental – Anos Iniciais

Educadoras: Katully Berila de Souza Herculano Correia

Janaina Avelino A. Silveira

Adriana de Abreu

Patrícia Cajeron

ARTISTAS DO PROJETO

- **Cândido Portinari** – Artes Visuais
- **Lucia Reis** – Literatura Infantil

PROFESSORAS: Janaina e Katully

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA: Cibele de Paula

JUSTIFICATIVA

O aluno das séries iniciais (1º ano), amplia sua compreensão sobre o mundo, passando a reconhecer-se como parte de uma coletividade. O tema **“Fraternidade que Transforma o Mundo – Juntos na Casa Comum”** convida à vivência de valores como empatia, respeito, solidariedade e cuidado com o outro, compreendendo a moradia não apenas como espaço físico, mas como lugar de convivência e acolhimento.

As obras do artista brasileiro **Cândido Portinari** apresentam cenas do cotidiano, da infância, da vida familiar e comunitária, revelando um Brasil marcado por relações humanas, afetos e desafios sociais. Suas pinturas permitem ao aluno observar a realidade com sensibilidade, desenvolvendo um olhar atento para as pessoas, os espaços e as histórias que compõem a Casa Comum.

A literatura infantil da escritora **Lucia Reis** amplia esse olhar por meio de narrativas acessíveis e sensíveis, que abordam sentimentos, convivência, diversidade, cuidado e pertencimento. Seus livros favorecem a escuta, o diálogo e a imaginação, fortalecendo a formação de leitores críticos e empáticos.

Ao integrar artes visuais e literatura, o projeto possibilita que os alunos compreendam que histórias podem ser contadas por imagens e palavras, desenvolvendo identidade, expressão, convivência e respeito – elementos fundamentais para a construção de uma sociedade mais fraterna e solidária.

Objetivo Geral

Promover a compreensão da fraternidade como valor transformador, por meio da arte de Cândido Portinari e da literatura infantil de Lucia Reis, fortalecendo atitudes de cuidado, pertencimento e responsabilidade com a Casa Comum.

Objetivos Específicos

- **Conhecer a vida e a obra de Cândido Portinari.**
(EF01AR01) – Identificar e apreciar obras de arte, reconhecendo diferentes produções artísticas e seus contextos.
- **Desenvolver o gosto e o hábito da leitura literária.**
(EF01LP02) – Escutar, ler e apreciar textos literários, ampliando o repertório cultural e o interesse pela leitura.
- **Explorar os livros infantis de Lucia Reis como fonte de reflexão e imaginação.**
(EF01LP03) – Ler e ouvir textos literários, mobilizando imaginação, sentimentos e experiências pessoais.
- **Ampliar a leitura e interpretação de imagens e textos.**
(EF01LP09) – Relatar e comentar textos ouvidos ou lidos, expressando opiniões e compreensões.
(EF01AR01) – Analisar imagens, obras de arte e produções visuais.
- **Refletir sobre convivência, diversidade e respeito.**
(EF01CI05) – Reconhecer atitudes de cuidado consigo, com o outro e com o ambiente, valorizando a convivência e o respeito às diferenças.
- **Desenvolver a expressão artística, oral e escrita.**
(EF01AR04) – Experimentar diferentes formas de expressão artística.
(EF01LP16) – Produzir textos escritos, ainda que de forma não convencional, considerando o contexto de comunicação.

- **Estimular atitudes fraternas no cotidiano escolar.**

(EF01CI01) – Identificar ações de cuidado e cooperação no convívio social e escolar.

CONTEÚDOS

- Fraternidade e convivência
- Casa Comum e moradia
- Cultura popular e brincadeiras tradicionais
- Cantigas de roda, parlendas e oralidade
- Memórias familiares e identidade cultural
- Arte brasileira
- Vida e obra de Cândido Portinari
- Literatura infantil brasileira
- Livros de Lucia Reis
- Leitura de imagem e texto
- Emoções e sentimentos
- Produção artística e narrativa
- Identidade e diversidade

METODOLOGIA

O projeto será desenvolvido por meio de rodas de conversa, vivências como cantigas de roda, parlendas, brincadeiras tradicionais e pesquisas com familiares, valorizando a cultura popular, a oralidade e a construção da identidade dos alunos. Também serão realizadas leituras compartilhadas de livros infantis, apreciação de imagens artísticas, produções plásticas, registros escritos, dramatizações e atividades colaborativas.

A organização da sala em diferentes ambientes favorece a circulação, a investigação, a criação e a interação dos alunos, promovendo uma aprendizagem ativa, significativa e participativa.

ORGANIZAÇÃO DA SALA – UMA SALA, MÚLTIPLOS AMBIENTES

1. Ambiente – Casa Comum (Cuidar do Mundo)

Espaço vivo e coletivo para reflexões sobre convivência, cuidado e responsabilidade com o mundo.

Neste ambiente, os alunos poderão:

- Construir painéis com materiais recicláveis;
- Criar maquetes de casas, bairros ou comunidades sustentáveis;
- Confeccionar pipas, como na obra de Portinari ;

- Separar resíduos e discutir reutilização;
- Relacionar o cuidado com o ambiente às histórias lidas.

2. Ambiente – Galeria Portinari

Espaço de apreciação das obras de Cândido Portinari, com foco em cenas da infância, da casa, da rua e da vida comunitária. Os alunos realizam leituras de imagem, observam cores, personagens e sentimentos, e dialogam sobre as histórias que as imagens contam.

3. Ambiente – Cantinho da Leitura (Lucia Reis)

Espaço dedicado à leitura dos livros infantis de Lucia Reis, com momentos de leitura compartilhada, escuta atenta, rodas de conversa e recontos. As histórias servem de base para reflexões sobre fraternidade, convivência e cuidado com o outro.

4. Ambiente – Ateliê de Criação

Local destinado às produções artísticas e literárias. Os alunos criam ilustrações, releituras das obras de Portinari, páginas de livros, capas e textos, integrando arte, leitura e escrita de forma significativa.

5. Ambiente – Espaço do Autor e Autógrafos

Ambiente que reconhece o aluno como escritor. Os livros autorais produzidos ao longo do projeto ficam expostos, evidenciando o percurso de alfabetização, através de cantigas de roda e brincadeiras passadas de geração em geração.

Na **Mostra Cultural**, o espaço transforma-se em uma mesa de autógrafos, na qual os alunos apresentam seus livros às famílias e autografam suas produções, atribuindo sentido social à leitura e à escrita e fortalecendo a autoestima e o protagonismo.

DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

O projeto será desenvolvido de forma contínua, integrada e significativa ao longo do ano letivo, respeitando o ritmo da turma e possibilitando ajustes conforme os interesses, necessidades e descobertas dos alunos. As experiências propostas articulam arte, literatura, alfabetização e vivências relacionadas ao cuidado com a Casa Comum, favorecendo a construção de valores, identidade e pertencimento.

O trabalho inicia-se com a apresentação do tema gerador por meio de rodas de conversa que promovem reflexões sobre fraternidade, convivência, casa, escola, bairro e mundo. A partir dessas discussões, os alunos são convidados a observar como as pessoas vivem, cuidam umas

das outras e compartilham espaços, relacionando essas percepções ao lema “Ele veio morar entre nós” e à ideia de uma Casa Comum baseada no respeito e na cooperação.

Na sequência, os alunos entram em contato com as obras de Cândido Portinari, realizando leituras de imagens que exploram cenas da infância, do brincar, da vida familiar e comunitária. As pinturas tornam-se ponto de partida para diálogos, produções artísticas, comparações com a realidade dos estudantes e criação de narrativas visuais, ampliando o olhar sensível sobre o cotidiano e as relações humanas.

Paralelamente, a leitura dos livros infantis de Lucia Reis constitui eixo central do processo de alfabetização. As histórias, lidas e exploradas coletivamente, favorecem a ampliação do repertório literário, a escuta atenta, a construção de sentidos e o desenvolvimento da oralidade. A partir delas, os alunos realizam recontos, produções escritas espontâneas e orientadas, criação de personagens, ilustrações e registros autorais.

O projeto também contempla vivências que valorizam a cultura popular e a identidade cultural das crianças, por meio do resgate de brincadeiras tradicionais e cantigas de roda compartilhadas pelas famílias. Essas experiências incluem pesquisas familiares, registros das cantigas em listas e cartazes, comparações entre brincadeiras do passado e do presente e relações com as cenas de infância presentes nas obras de Portinari, fortalecendo a oralidade, a memória e o sentimento de pertencimento.

No Ambiente Casa Comum, o projeto ganha dimensão prática ao envolver ações relacionadas ao meio ambiente e à sustentabilidade. Os alunos participam de propostas de reutilização de materiais, construção de maquetes, produção de cartazes e reflexões sobre atitudes cotidianas que contribuem para o cuidado com o mundo e com as pessoas.

Ao longo do processo, os estudantes são incentivados a produzir seus próprios livros, integrando escrita, ilustração e autoria. Esse percurso culmina na organização do Espaço do Autor e Autógrafos, fortalecendo o sentido social da leitura e da escrita, valorizando o protagonismo infantil e consolidando avanços no processo de alfabetização.

AVALIAÇÃO

A avaliação será contínua e realizada por meio da observação diária, considerando o desenvolvimento individual e coletivo. Serão observados a participação, a interação, as competências socioemocionais, o envolvimento nas atividades, as produções realizadas e o comprometimento com as propostas, respeitando o ritmo e as singularidades de cada criança.

Subtema do Projeto 2026: Entre Traços e Histórias - Fraternidade, Identidade e Casa Comum.



Cândido Portinari

(1903–1962) Foi um pintor brasileiro, reconhecido por retratar o povo, a infância, o cotidiano e as realidades sociais. Suas obras são marcadas por cores expressivas e cenas cheias de humanidade, que convidam à reflexão sobre identidade, convivência, o brincar, cuidado e fraternidade.



Subtema do Projeto 2026: Entre Traços e Histórias - Fraternidade, Identidade e Casa Comum.



Lucia Reis

É uma escritora brasileira de literatura infantil, reconhecida por criar histórias sensíveis que abordam o cotidiano, os sentimentos, a convivência e o cuidado com o outro. Seus livros valorizam a imaginação, a escuta e o afeto, convidando as crianças a refletirem sobre respeito, fraternidade e pertencimento por meio da leitura.



Saída Pedagógica – Sítio do Picapau Amarelo

Como parte das vivências do projeto, será realizada a saída pedagógica ao Sítio do Picapau Amarelo, proporcionando aos alunos uma experiência concreta de contato com a natureza, a convivência e o imaginário literário. Durante a visita, as crianças poderão observar os espaços da “Casa Comum”, relacionar o brincar ao cotidiano retratado nas obras estudadas, vivenciar momentos de interação coletiva e realizar registros por meio de desenhos e pequenas produções escritas.

A experiência também favorecerá vivências com cantigas de roda e brincadeiras tradicionais, fortalecendo o resgate cultural “de tradição em tradição”, a valorização da oralidade, a socialização e a construção da identidade das crianças.

A visita permite que os alunos:

- Vivenciem a Casa Comum em um espaço de natureza e convivência;
- Reconheçam a literatura como lugar de pertencimento e imaginação, assim como nos livros de Lucia Reis;
- Relacionem o cotidiano simples, a infância e o brincar com as obras de Cândido Portinari, que retratam a vida, o povo e a infância brasileira.

Propostas pedagógicas durante e após a visita:

- Observação dos espaços da “casa” e da natureza;
- Conversas sobre convivência, cuidado e respeito;
- Registros em desenho;
- Produção de pequenos textos, legendas e cantigas (ênfase na alfabetização);
- Inspiração para a criação dos livros autorais dos alunos, que posteriormente poderão ser apresentados e autografados para as famílias na Mostra Pedagógica.

